

Título:

Miocardite por Overlap de Esclerose Sistêmica (ES) e Dermatomiosite (DM).

Fundamentação/Introdução:

A miocardite é uma doença inflamatória do miocárdio ocasionalmente relacionada a autoimunidade. A biópsia endomiocárdica (BEM) é considerada padrão-ouro para diagnóstico desta patologia, mas vem perdendo utilidade devido sua invasividade, de forma que a combinação da clínica a achados laboratoriais e de imagem vem sendo utilizada para embasar a suspeita desta condição.

Objetivos:

Relatar um caso incomum de miocardite oligossintomática em paciente adulto com overlap de ES e DM.

Delineamento e Métodos:

Relato de caso.

Resultados:

Paciente masculino, 56 anos, acompanhado por pneumologia devido doença pulmonar intersticial fibrosante secundária a ES, vinha em tentativa de otimização de tratamento devido progressão de dispneia, apesar da estabilidade radiológica. Evoluiu com fraqueza de cintura escapular e surgimento de lesões cutâneas compatíveis com Sinal do Xale e pápulas de Gottron. Isso, associado a dosagens elevadas de enzimas musculares, juntamente com eletroneuromiografia e biópsia muscular sugestivas de miopatia, fortaleceu o diagnóstico de DM interposta a ES.

Expandida a investigação, foram evidenciados taquicardia atrial multifocal, bloqueio de ramo direito e onda Q patológica ao eletrocardiograma (ECG), além de altos níveis de troponina plasmática. Portanto, foi aventada suspeita clínica de miocardite secundária ao overlap de ES e DM, e solicitada ressonância nuclear magnética (RNM) cardíaca para avaliação não invasiva desta doença.

A RNM evidenciou, no realce tardio, sinais compatíveis com inflamação miocárdica ativa. Isso, junto à queixa clínica, alterações de ECG e elevação de enzima cardíaca, corroborou para definição de suspeita clínica de miocardite. Sendo assim, optou-se por imunoglobulina endovenosa em pulsoterapia mensal.

Conclusões/Considerações Finais:

A miocardite é uma doença ocasionada por diversas patologias, como doenças autoimunes, tais quais a ES e a DM. Devido sua apresentação diversa, teve por muitos anos a BEM como condição para sua definição diagnóstica. Entretanto, as técnicas de imagem cada vez mais desenvolvidas e a procura por métodos menos invasivos, vêm tomando o lugar deste exame de maneira confiável. Apesar disso, a BEM continua sendo considerada padrão-ouro para diagnóstico de miocardite por qualquer causa, ficando, por ora, o conjunto de fatores clínicos, laboratoriais e de imagem responsáveis pela definição de "suspeita clínica de miocardite". Essa tem sido suficientemente aceita para ponderação propedêutica desta doença.

Palavras Chave: Esclerose Sistêmica; Dermatomiosite; Miocardite

